

VIDA BANCÁRI@

Visite o Portal

www.vidabancaria.com.br

Fevereiro Roxo

Mês de
conscientização
sobre o lúpus,
fibromialgia e
mal de alzheimer

PLR

DINHEIRO NA MÃO

Bancos começam a pagar a segunda parcela da PLR 2021, dinheiro conquistado com a organização da categoria

Atendendo reivindicação da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), alguns bancos já agendaram o pagamento antecipado da segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), referente ao exercício financeiro de 2021. O Bradesco já efetuou o crédito aos funcionários no dia 11 de fevereiro.

A CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) que regulamenta as regras para a PLR estabelece o prazo final para os bancos creditarem este direito o dia 1º de março de 2022, com exceção da Caixa, que tem até o dia 31/03 para fazer o crédito. O pedido de antecipação vem sendo feito há muito tempo para auxiliar a categoria a saldar os compromissos do início de ano, tais como IPVA, IPTU, matrículas dos filhos e materiais escolares.

Conquista da Campanha de 1995

A PLR é uma conquista da categoria bancária, a primeira a obter este direito no País, por meio da sua organização em torno dos Sindicatos na mobilização da Campanha Salarial de 1995. Desde então, suas regras vêm sendo alteradas com avanços significativos no valor a ser pago pelos bancos, além da instituição da PLR Adicional, em 2006, e as Participações específicas, como a PPR Santander e a PCR (Participação Complementar nos Resultados) do Itaú. A primeira parcela é paga logo após a assinatura da CCT com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) e a segunda depois de divulgados os balanços dos bancos referentes ao ano anterior.

“A PLR é uma forma de valorizar o empenho dos bancários e bancárias para

Agenda pagamento PLR

Banco	Data
Bradesco	11/02
Itaú	25/02
Safra	25/02
Santander	25/02

cumprir metas cada vez mais altas e ajudar a melhorar o desempenho dos bancos. É um tipo de remuneração indireta que, apesar dos diversos avanços que conseguimos, ainda representa uma pequena parcela dos lucros bilionários do setor, por isso a cada ano insistimos nas negociações para aumentar mais a nossa fatia desse bolo”, explica o presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco.



Trabalho afeta saúde de 80% dos empregados, aponta pesquisa

Pesquisa encomendada pela Fenae (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal), revelou que 80% do pessoal da ativa tem a saúde afetada pelo trabalho realizado no banco. Este levantamento, feito entre os dias 19 de novembro e 10 de dezembro de 2021, com a participação de um total de 3.034 bancários e bancárias, sendo 1.704 (56%) da ativa e 1.330 (44%), aposentados.

O objetivo da pesquisa foi avaliar a atual condição de saúde dos empregados e o impacto da pandemia sobre eles. Dos trabalhadores da ativa, 6% estão afastados por licença médica. De acordo com as respostas, 33% estão afastados por depressão, 26% por ansiedade, 13% pela Síndrome de Burnout e 11% por Síndrome do Pânico.

“Estes números são assustadores e demonstram que muitos empregados e

empregadas estão sofrendo com doenças mentais, fruto das pressões, do acúmulo de serviços e responsabilidades, o que só reforça a necessidade, urgente, de mais contratações para melhorar as condições de trabalho na Caixa”, aponta Carlos Roberto de Freitas, presidente do Sindicato de Arapoti.

Entre os empregados e empregadas da ativa que participaram desta pesquisa, 74% estão lotados nas agências, 34% têm cargo em gerência e 21% são Técnicos Bancários Novos (TBNs). Em relação à faixa etária, 71% têm entre 30 e 49 anos, 59% se declararam do sexo masculino e 41, feminino. Já entre os aposentados, 66% têm de 60 a 69 anos. Destes, 53% se declararam do sexo masculino e 47% feminino.

Sabá Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br



Direção da Cassi demora 40 dias para resolver problemas da telemedicina

Sem compromisso com os associados e planejamento para superar as dificuldades impostas pela pandemia do novo coronavírus, a direção da Cassi levou 40 dias para solucionar o problema do tempo de espera no serviço de telemedicina. Sem pessoal suficiente para dar conta da demanda, a demora chegou a 15 horas para atender os associados. Após a pressão dos Sindicatos para resolver essa situação, a caixa de assistência dos funcionários do Banco do Brasil enviou mensagem aos usuários no último dia 4 de fevereiro informando que contratou mais trabalhadores terceirizados para reduzir a fila de espera.

Para o secretário de Formação do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, esse problema foi causado pelo desmonte da ESF (Estratégia Saúde da Família) com o objetivo de reduzir custos. “Como a Cassi terceirizou os médicos, o atendimento ficou precário, pois os profissionais contratados por meio de outra empresa não têm acesso ao histórico dos associados e de seus familiares, resultando na demora pelo canal de telemedicina”, avalia.

De acordo com Laurito, a solução para a demora no atendimento só foi encontrada

Previ anuncia redução da taxa de carregamento

Participantes da Previ (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil) conquistaram a redução da taxa de carregamento, que passou de 4% para 3,5%. Esta mudança passará a vigorar a partir do mês de abril, resultando, principalmente, no aumento do saldo da conta dos participantes do Plano Previ Futuro e, posteriormente no valor da aposentadoria.

A taxa de carregamento incide tanto nas contribuições dos participantes, como na do patrocinador, o Banco do Brasil, e vem sendo reduzida gradativamente, de forma responsável pela Diretoria da Previ, levando em conta a sustentabilidade do maior fundo de pensão do País.

agora porque no mês de março vai ter eleições para definir os representantes dos funcionários do BB na direção da Cassi.



Vote Rita Serrano na eleição para o CA da Caixa

No período de 14 a 17 de fevereiro, empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal participarão da eleição que vai definir quem vai representá-los no CA (Conselho de Administração), que é a principal instância decisória do banco. Os Sindicatos do Vida Bancária, a Fenae (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal) e diversas outras entidades apoiam Rita Serrano, atual conselheira e candidata à reeleição.

Rita Serrano trabalha na Caixa há 32 anos e além de conselheira também é coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas. Seu mandato foi avaliado positivamente por 94% dos empregados da Caixa, o que a credencia a continuar no cargo por mais três anos.

“Precisamos reeleger Rita Serrano para o novo mandato e garantir nossa participação no CA da Caixa. Sua participação no CA tem sido marcada pela luta incansável aos direitos dos empregados e empregadas, bem como em defesa da manutenção da Caixa 100% pública para o bem do Brasil e dos brasileiros”, ressalta o presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco.

Como votar?

A eleição para o CA Caixa vai ocorrer das 8h do dia 14 de fevereiro até 19h do dia 17 de fevereiro. Podem participar todos os empregados ativos com contrato de trabalho não encerrado, não extinto e não suspenso. A votação ocorrerá pelo endereço eeleicaoca.caixa.gov.br/siele. Faça o login com CPF e senha e vote **Rita Serrano 0007**.



Categoria teve aumento de 6,9 mil postos de trabalho

A categoria bancária teve um aumento de 6,9 mil postos de trabalho em 2021, após ter registrado o fechamento de mais de 5 mil vagas em 2020, durante a pandemia do novo coronavírus. As contratações feitas pela Caixa Econômica Federal, seguindo decisões judiciais em ações movidas pela Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e pela Fenae (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa), tiveram peso neste resultado, juntamente com o aumento de vagas para a área de TI (Tecnologia da Informação).

Análise feita pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) demonstra que apesar desse aumento, alguns segmentos da categoria bancária tiveram redução de postos

de trabalho, como os PCDs (pessoas com deficiência), que tiveram uma diferença de 157 vagas entre contratações e demissões. Merece destaque também os desligamentos feitos a pedido, que alcançaram o índice de 46,2% das dispensas totais.

Para o presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Johni Oliveira Müller, as pressões pelo cumprimento de metas e a oportunidade de trabalhar em outros setores do ramo financeiro favorecem os desligamentos a pedido nos bancos. "Tem muitos bancários trabalhando em cooperativas de crédito, fintechs e até mesmo de forma autônoma. Como era previsto, a concorrência neste ramo está acirrada e bons profissionais podem negociar uma remuneração melhor em outro emprego no setor", avalia.



COE cobra reforço nos protocolos sanitários

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco se reuniu no dia 10 de fevereiro com o banco para cobrar maior rigor nos protocolos de segurança sanitária. Entre outros pontos, foi reivindicada suspensão de visitas a clientes devido ao aumento de casos de infecção; o controle de acesso às agências; fornecimento de máscaras N95, que são compatíveis com o alto índice de contágio; e a testagem de todos os trabalhadores da agência, bancários e terceirizados. De acordo com o banco, estão sendo revistas medidas de sanitização das agências e reforçadas as orientações aos gestores em relação aos protocolos sanitários.

Valdecir Cenali, diretor do Sindicato de Londrina e representante do Vida Bancária

na COE Bradesco, afirma que o Bradesco se comprometeu a cobrar das empresas de vigilância e zeladoria que paguem os exames dos funcionários e vai orientar os gestores a solicitar kits de máscaras para fornecer aos funcionários. "Além disso, o Bradesco afirmou tão logo fique pronta a vacina contra a cepa H3N2 da gripe, a mesma será disponibilizada aos bancários e bancárias, o que poderá ocorrer já no mês de março", relata.

Lucro - O Bradesco encerrou o ano de 2021 com um lucro líquido de R\$ 26,215 bilhões, com alta de 34,7% em relação ao ano de 2020. Apesar desse excelente desempenho, o banco fechou 2.301 postos de trabalho e encerrou as atividades de 448 agências no ano passado, enquanto abriu 273 unidades de negócios.

Itaú

Banco lucrou mais de R\$ 26 bi em 2021

O balanço do Itaú Unibanco referente a 2021 apresentou a obtenção de lucro líquido de R\$ 26,879 bilhões, o que representa um crescimento de 45% em relação ao valor apurado no ano anterior. Só no quarto trimestre, o lucro líquido do banco foi de R\$ 7,159 bilhões, com alta de 5,6% em relação aos três meses anteriores.

Esse resultado, segundo o banco, se deve ao crescimento e à mudança do "mix" da carteira de crédito no segmento do varejo, que elevaram em 8,3% a margem financeira com clientes. Mas mesmo assim o Itaú continua reduzindo o quadro de pessoal nas agências físicas e ampliando as vagas de TI (Tecnologia da Informação). Em 2021, o banco fechou 15 agências físicas abriu 28 agências digitais, que agora são 223 no País.

Para o presidente do Sindicato de Apucarana, Damião Rodrigues, o Itaú precisa rever sua estratégia em relação às agências físicas, pois o número de clientes cresceu, ao mesmo tempo em que o quadro de pessoal vem sendo reduzido drasticamente. "Embora as operações digitais tenham aumentado muito, ainda é grande o volume de clientes que buscam o atendimento presencial. Basta ver a quantidade de pessoas nas portas das agências para ver que está faltando funcionário", observa.



Lucro no Brasil atingiu R\$ 16,3 bilhões

O Santander obteve Lucro Líquido de R\$ 16,347 bilhões em 2021, valor que representa alta de 7% em relação a 2020, com rentabilidade (Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado - ROAE) de 21,2%. O lucro mundial do grupo espanhol foi de € 8,654 bilhões, crescimento de 70,3%. O resultado da filial brasileira representa 26,9% do lucro global.

O balanço aponta ainda que somente com o que obtém com as chamadas receitas secundárias, o banco consegue cobrir 210,7% das despesas com pessoal. Mesmo assim, o Santander continua mandando para o olho da rua pais e mães de família, trocando bancários por terceirizados, com menos direitos e salários mais baixos.



A diretora Eunice Miyamura e o diretor Laurito Porto de Lira Filho participaram dos protestos dos servidores do PR

LONDRINA

Sindicato apóia protesto dos servidores contra Ratinho Jr.

Servidores estaduais declararam guerra ao governador Ratinho Jr. (PSD) contra o reajuste de apenas 3% nos salários, corte de direitos, falta de concursos públicos e diversas demandas específicas das categorias que formam o serviço público do Paraná. Desde o mês de dezembro de 2021 por onde passa o governador tem sido recebido com protestos e vaias.

Em Londrina não foi diferente. Em sua visita ao IDR (Instituto de Desenvolvimento Rural), antigo IAPAR (Instituto Agrônômico do Paraná), para entregar veículos à 17ª Regional de Saúde e anunciar obras, Ratinho Jr. foi recepcionado por dezenas de manifestantes em protesto organizado pelo Coletivo de Sindicatos.

Além da reposição das perdas, que já somam 34%, os servidores reivindicam o pagamento das progressões e promoções, o fim da LGU (Lei Geral das Universidades), regulamentação da jornada de trabalho dos policiais e correção da tabela de salários da categoria. Intransigente, o governador do Paraná ainda não agendou reunião de negociação com o FES (Fórum de Entidades Sindicais), que reúne os Sindicatos dos servidores estaduais.

"Pacote de maldades"

O secretário de Formação do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, que integra a coordenação do Coletivo de Sindicatos, afirma que a luta dos servidores públicos estaduais é muito justa, pois há oito anos eles estão com os salários congelados e sofrendo ataques aos direitos. "Desde o governo Beto Richa (PSDB), os servidores do Paraná são massacrados com 'pacotes de maldades', seja pela falta de reajuste salarial ou pelo corte de direitos. O dinheiro que Ratinho Jr. anuncia para obras e tentar emplacar sua reeleição vem do arrocho imposto aos servidores do Paraná", aponta Laurito, lembrando que a inflação de 2021 passou de 10%.



Faixas na passarela da PR-445 cobraram o reajuste salarial para os servidores estaduais

VIDA

Saúde

FEVEVEIRO ROXO

Mês de conscientização sobre o lúpus, fibromialgia e mal de alzheimer



Pesquisa mostra efeitos da Covid-19 na categoria bancária

O Comando Nacional dos Bancários apresentou no dia 8 de fevereiro à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) os resultados da pesquisa "Avaliação longitudinal do Impacto do SARS-CoV2 no sistema nervoso em bancários". Este trabalho foi coordenado pelas professoras doutoras do Curso de Medicina da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) Clarissa Yassuda e Márcia Bandini, que participaram da reunião com os bancos.

Márcia Bandini explicou que a Covid-19 aparentemente deixa efeitos temporários, mas, na verdade, com a pesquisa foi descoberto que alguns são de logo prazo. "A gente sabe que nossos colegas de trabalho ou familiares que foram contaminados não são os mesmos", salientou a professora doutora.

Com base nos resultados da pesquisa, o Comando Nacional cobrou dos bancos reforço nos protocolos sanitários para garantir a saúde e a vida da categoria, levando em conta o elevado número de pessoas contaminadas no País neste início de ano.

Cuidados pós-covid

A secretária de Saúde do Sindicato de Apucarana, Zoraide Sanches, lembra que o Comando Nacional dos Bancários também reivindicou aos bancos assistência para a categoria no período posterior à doença. "As sequelas da Covid-19 exigem um cuidado especial. Não adianta exigir a volta daqueles que foram infectados após o desaparecimento dos sintomas se ainda não estiverem totalmente recuperados, porque isso pode provocar redução no desempenho profissional e até demissão", argumenta Zoraide, avaliando que os bancos precisam ter sensibilidade diante do atual momento e dar assistência adequada aos bancários e bancárias no período pós-covid.



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e Londrina

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA

CONTRAF

CUT

FETEC

Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Dirceu Quinelato (Londrina: 3372-8787-seebld@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com), e Johni Oliveira Muller (Cornélio Procópio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br).

Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Dirceu Quinelato, Josué Rodrigues. Edição digital.

